

# RESUMOS

## **OS TRATAMENTOS ANTILEPROTICOS EMPREGADOS NA LEPROSARIA DE MACASANA, NO CURSO DE 5 ANOS DO SEU FUNCIONAMENTO.**

**Froilano de Mello & Loyola Pereira.**

(Africa Medica, Lisbôa, 1939: V, pp. 40-46.)

Os AA., medicos da Leprosaria Macasana, descrevem a terapeutica por eles adotada, nos 135 leprosos confiados aos seus cuidados profissionais.

Higiene rigorosa, diéta alimentar abundante e rica em vitaminas, exercicios fisicos, trabalhos manuais e agricolas, de acordo com a situação de cada enfermo. Tratamento cuidadoso das doenças concomitantes. A terapeutica antileprotica é feita em 1.º lugar pelo Chaulmoogra nas suas diversas modalidades de administração, seguindo-se: Vacina de Vaudremer, Azul de Metileno, Alepol, Plancha, Soro de Reenstierna e o Mercurocromo.

---

## **ESSAIS DE TRAITEMENT DE LA LÉPRE MURINE.**

**Chorine, V.:**

(Bull. Soc. Franç. de Path. Exotique, Paris, 1939: XXXII, pp. 587).

O A. continuando suas pesquisas sobre o tratamento da lepra murina, ensaia uma nova serie de corpus simples:

Clucinium, Yttrium, Bismuth, Rubidium, Zirconium, Mercure, Thorium, Thaliu e Uranium, verificando a acção de cada um.

Todos, salvo o ultimo, mostraram-se sem acção sobre a evolução da lepra murina. Só Uranium, mereceu algum interesse, tendo mesmo obtido resultados animadores.

---

## **ESSAIS DE TRAITEMENT DE LA LEPRE MURINE.**

**ACHARD, A.:**

(Bull. Soc. Franç. de aPth. Exotique, Paris, 1939, XXXII, pp. 591, 592).

O A. depois de uma serie de experiencias relativas á terapeutica da lepra murina, conclue: 1.º — que as soluções acuosas dos extratos de cyprès, de Coloncoba e de terebentina não agem sobre a evolução da lepra murina. 2.º — que as soluções acuosas de bornéol ao alcool são dotadas de certo poder que retardam, porem não dominam a marcha da lepra do rato.

---

## **LE TRAITEMENT DE LA LEPRE PAR L'HYDROCOTYLE**

NOTA PREVIA.

**Grimes, M.:**

(Bull. Soc. Franç. de Path. Exotique, Paris, 1939: XXXII, pp. 692).

Em uma nota previa, o A. comunica os resultados de suas experiencias de um ano, com um novo agente terapeutico, a planta medicinal denominada "Hydrocotyle Asiatica", (Ombelifère) abundante em Madagascar. Os ensaios embora praticados num pequeno numero de doentes, deixaram ao autor, grandes esperanças. Pro-mete em comunicações futuras, precisar a posologia, esclarecendo a ação do remedio provavelmente estimulante do sistema reticulo endotelial.

## **LOS PREVENTORIOS EN LA LEPRA.**

**Moll, A . A.:**

(Bol. Oficina Sanitaria Panamericana. Washington, 1939: Año 18, pp. 516-523).

O A. considera o preventorio como uma arma de grande eficiencia na profilaxia da lepra, dando á segregação uma importancia capital. No capitulo "Susceptibilidade infantil" evidencia as vantagens do isolamento dos filhos de matrimonios leprosos, baseando-se numa bibliografia assas eloquente.

---

## **O OLEO DE SAPUCAINHA E SEU EMPREGO NO TRATAMENTO DA LEPRA.**

**Machado, A.:**

(Monografia, Leopoldina, Minas Gerais, 1938).

O A. procura demonstrar o valor terapeutico do oleo de Sapucainha, reputando-o tanto ou mais eficiente que o Chaulmoogra, no tratamento da lepra. Recapitula uma serie de estudos sobre o

referido oleo (Carpotrenil — ex-carpotreno) cuja base é o Carpotrochato de ethyla.

Numa explanação clara e cuidadosa divide o seu trabalho em varios capitulos que por certo muito interessarão aos quimicos estu-diosos do assunto.

---

### **CEBION BEI DER BEHANDLUNG DER LEPRÄ.**

**Gatti & Gaona:**

(O Cebion no tratamento da Lepra). Arch. f. Schiffs und Tropenhygiene, 1939: 43, pp. 31.

Os AA. apresentam suas observações em dois casos de lepra. Notaram grande acção do Cebion-forte, aplicado em altas doses, em series de injeções intravenosas, tanto na cicatrização das ulceras como no erguimento do estado geral.

---

### **LEPRAFORSCHUNG UND LEPRABEKAEMPfung IN JAPAN.**

**Richter, W.:**

(Investigações e Combate a Lepra no Japão). Dermato-logische Wochenschrift, Leipzig, 1939: 108, p. 37.

O A. faz um quadro sinótico, das investigações sobre a lepra, realizadas no Japão, relativamente; ao clima, á histopatologia, á te-rapia, aos estudos biologicos e experimentais. Destaca o fator racial como elemento de importancia fundamental. Observou as varias manifestações sintomaticas da lepra, através das pesquisas rea-lizadas na Clinica de Pele da Universidade de Tokio, nos Leprosarios de Zensei e Kusatzu. Avalia de 30 a 40.000 o numero de leprosos no Japão, sendo que apenas 1.300 recebem assistencia medica.

---

### **SPINA LONGA, DIE INSEL DER AUSSAETZEN.**

**Vlavianos, G.:**

(Spinalonga a ilha dos morféticos). Deutsche Med. Wschrift, 1939; 37, p. 424.

O A. descreve a Ilha de Spinalonga, situada na costa nordeste de Creta, na Grecia, onde se encontram asilados maior parte dos leprosos daquele paiz. O numero de enfermos ali existentes, no momento, atinge a 300, sendo que dentre esses alguns em estado bastante avançado. O alojamento é feito em casas, umas isoladas outras em grupo. Trabalham na abertura de avenidas e construção de novas instalações, procurando assim suavisar o triste aspéto da ilha, com plantações de florestas e outros melhoramentos. O abas-tecimento de agua é feito por cisternas e os dois medicos ali resi-dentes, bem como os enfermeiros, cuidam dos exames e do tratamento dos internados.

## **UEBER DIE BEEINFLUSSUNG DER LEPROA DURCH VITAMIN B1 UND C.**

**Vilela, G. G.:**

(Sobre a actuação da Vitamina B 1 e C. na lepra —acido aneurium e ascorbica).

Sobre a terapeutica da lepra, pelas Vitaminas, o A. faz as seguintes observações:

- 1.º - A administração intramuscular de 1 - 2 mg. de Vitamina B 1, dá resultados favoráveis na terapeutica anti-dolorosa da lepra nervosa.
- 2.º - Observou aumento de appetite, de pezo e conseqüente er-guimento do estado geral.
- 3.º - Os pacientes medicados com injeções de "Aneurin" em geral manifestam diminuição de glicemia e da capacidade de cholesterina do sangue.
- 4.º - Na lepra cutanea, o tratamento pela Vitamina C (injeções de acido ascorbico) não provou bons resultados, apenas aug-mentou um pouco mais a tolerancia para os preparados chaulmoogricos.

---

## **CEBION BEI DER BEHANDLUNG VON LEPROESER SEPTICAEMIE.**

**Ugarriza, R. G.:**

(Cebion no tratamento da cepcemia leprosa). Arch. f. Schiffs und Trop. Hyg., 1939: 43, p. 33.

Vitamina C — sob a forma de "Cebion — forte".

O resultado da terapeutica da cepcemia leprosa pelo Cebion, mostrou-se muito favoravel por via intravenosa, sendo porém me-nos eficaz por injeção. Nos leprosos já melhorados com os prepa-rados de Chaulmoogra, repetem-se com maior frequencia surtos fe-bris muito graves.

---

## **LA REACTION A LA LEPROLINE CHEZ UN GROUPE DE LEPREUX EN TUNISIE.**

**Burnet, E.:**

(Arch. de l'Inst. Pasteur - Tunis, 1938: 27, p. 341.

Em Tunis, em cada 15.000 habitantes, conta-se um leproso. O A. confrontou em 16 doentes o leprolin-test com extrato leproma-toso de Hansen e Stefansky, conseguindo os seguintes resultados: lepra cutanea H (Lepromina Hansen) e H < S (Lepromina Ste-fansky); na lepra nervosa H + e e H > S; em individuos conta-minantes H + e e H > S. Ha excepções. Em regra o leprolin-test é negativo nas crianças até dois anos de idade, bem como nos leprosos debeis e caqueticos. Nos individuos sãos, o bacilo de

Hansen é mais dificilmente reabsorvido do que o bacilo de Ste-fansky. A inoculação repetida não creou sensibilisação nem in- hibição.

---

### **PROPHYLAXIE DE LA LEPRE DANS LES COLONIES FRANCAISES.**

**Sorel, F. P. G.:**

(Bull. Off. Int. Hyg. Publique, Paris, 1938 - Suple-  
mento do T. XXX.)

O A. que dirigiu por muitos anos o Serviço de Saúde das Co- lonias Francezas, num minuscioso trabalho, mostra a ação do Mi-nisterio das Colonias, na profilaxia da Lepra. Realçando a extensão dos beneficios ali introduzidos, cita a criação do Instituto Central da Lepra em Bamako, A.O.F. do qual foi o animador. A documentação do presente trabalho é feita com 46 ilustrações.

---

### **A TREATMENT OF PERFORATING ULCERS IN LEPROSY.**

**Mehta, H.:**

(O tratamento da ulcera perfurante na lepra). Arch. Schiff's.  
und Trop. Hyg., 1939: 43, p. 284.

O A. apresenta suas experiencias relativas á terapeutica da ul-cera perfurante na lepra, com uma solução de Rivanol, 1,0; Glucose 2,0; Calc. lact. 1,0, Ntr. thiozulf. 2,0 em 10 ccm. Ag. destilada. A solução deve ser fresca. Foram administrados injeções subcuta-neas, rigorosamente asépticas na dose de 1-3 ccm. nas proximidades imediatas das ulcerações e dos nervos regionais proximos as lesões. A injeção provoca uma reação local que desaparece em 2 ou 3 dias. De acordo com a tolerancia do paciente, o tratamento poderá ser mais ou menos intenso. Como terapeutica auxiliar, foram empregadas injeções intravenosas de Rivanol 1,0; Tripaflavina 1,0; Euflavina 1,0; Calc. chlorid. 0,5; Natr. Thiosulfat. 5,0; Dextrose 10,0; para uma injeção de 5-8 ccm. semanalmente. Essas injeções em geral provocam forte reação febril. Dos 287 casos submetidos ao referido tratamento, 268, ou sejam 93%, obtiveram cura completa, 113 não apresentaram tendencias para cura e 1 faleceu. O tempo de observação foi de 6 a 12 mezes. Não foi constatada recidivas.

L. K.

### **LA SEDIMENTACION GLOBULAR EN LA LEPRA.**

**Carlos Gomes Plata:**

(Revista Columbiana de Leprologia N.º 2 de 1939. pg. 94109).

O A. faz um estudo da eritro-sedimentação, na lepra, chegando á seguinte conclusão:

1.º - Sendo a tecnica da eritrosedimentação facil de se fazer, é

aconselhavel de se empregar estes metodo para a lepra, dada a importancia para se verificar a resistencia organica, com respeito á enfermidade e ao tratamento.

- 2.º- Pelo método que empregou, as cifras normaes se acham entre 2 e 3 mm. e estes limites são devidos á idade, á alimentação.
- 3.º- A sedimentação globular não é especifica: é empregada apenas como auxiliar no controle do tratamento.

## **LEPRA Y NIÑOS.**

**Ricardo F. Parra:**

(Revista colombiana de Leprologia n.º 2 - junho 1939.

O A. faz um estudo sobre as creanças, ate 15 anos, doentes e recolhidas ao Leprosario Agua de Dias, estudando a receptividade das mesmas em relação á permanencia no fóco-leprosario — comparando o índice de contaminação com o de outros paises mais ou menos em identicas condições e com aqueles nos quaes se estabeleceu a separação após, o nascimento. Estuda um total de 726 casos, dos quaes 593 - 81%, tiveram convivencia clara com doente, e em apenas 19% esse contacto não foi referido. Pela forma clinica assim se distribuem os casos:

Cutanea 459 - 63%, mixta 118 ou 16%, nervosa 95 ou 13% — Suspeitos 54 ou 7%.

Assim conclue seu trabalho:

- 1 - A frequencia da lepra nas creanças resulta de sua grande receptividade e ao contacto com os paes doentes.
- 2 - Para evitar que adquiram a lepra, as creanças devem ser separadas de todo contacto com enfermos, imediatamente depois do nascimento.
- 3 - As crêches, são o modo mais eficaz de se levar a cabo esta medida.
- 4 - Ao sair das creches, as creanças devem ser examinadas periodicamente, quer sejam entregues a seus paes ou encaminhadas a estabelecimentos especiaes — preventórios.
- 5 - As creanças doentes, não isoladas, serão atendidos em escolas dispensarios.
- 6 - As isoladas, deverão ser isoladas segundo a forma de molestia, e separados dos doentes adultos.

## **ENCUESTA EPIDEMIOLOGICA, SOBRE LOS NIÑOS CONSIDERADOS SANOS EN EL LAZARETO DE AGUA DE DIOS.**

**Manuel Medina - Mario Bernal Londoño e H. C. de S. Araujo:**

(Revista Colombiana de Leprologia - n.º 2 - 1939.

Os A.A. apresentam um trabalho baseado no exame de 682 creanças consideradas sãs e que residentes com seus paes, doentes,

no Leprosario de Agua de Dios, alem de cerca de 200 mais, internados num Preventorio annexo ao Leprosario. Ao todo examinaram 857 creanças. Chegaram ao seguinte resultado:

Com lepra incipiente. . . . — 25 ou 2,93% do total  
suspeitos. . . . . — 89 ou 10,44% do total  
sãos. . . . . — 738 ou 86,63% do total

### **O GLUTATION SANGUINEO NA LEPROA (Blood glutathion in leprosy.)**

**Sister Helay Ross:**

Intern. Journ. of Leprosy, vlo. 7 N. 1 - 1939, pg. 8.

Sumario e conclusões —

Examinou-se o sangue de 96 doentes de lepra, entre 20 e 50 anos, representando varios tipos, estadios de progressão e atividade da molestia, pesquisando o glutathion total, reduzido e oxidado.

O glutathion reduzido não apresentava desvios apreciaveis, seja em relação á escala de variações, seja no valores medios. Não se pode estabelecer qualquer relação entre a quantidade desta forma de glutathion e o grau de progresso ou de atividade da molestia.

Achou-se aumento definido no glutathion de 23 dos casos, principalmente no grupo dos casos em regressão e nos que eram moderadamente avançados, ou muito avançados. Sabe-se que estão presentes nos tecidos fatores que prontamente reduzem o glutathion oxidado sempre que a concentração se eleva alem dos valores de equilibrio. Visto que o aumento do glutathion oxidado foi mais acentuado entre os pacientes nos quaes a molestia tinha progredido durante um tempo mais prolongado pareceria haver tendencia para destruição excessiva de tecidos que pode resultar em um equilibrio tissular não compensado com perda de glutathion oxidado nos tecidos .

### **A LEPROA NO PANAMA'. ESTUDO DE SUA ORIGEM E DISSEMINAÇÃO (Leprosy in Panamá. A study of its origen and spread).**

**Kenneth O. Courtney:**

Inter. Journ. of Leprosy. Vol 7 N. 1 - 1939, pg. 25.

Sumario e conclusões:

- 1) - Nenhum registo se encontrou de lepra entre os nativos d.o Panamá, antes da fundação do primeiro estabelecimento hespanhol, Nombre de Dios em 1509.
- 2) - Introduziu-se a lepra, principalmente pelos conquistadores hespanhoes, comerciantes e colonisadores, alguns vindos diretamente da Europa e outros da Colombia e Perú; e ela tem

- sido mantida especialmente pelos seus descendentes e comunicantes diretos.
- 3) - Na maioria dos casos, a disseminação da lepra no Panamá, fez-se ségundo as rotas de invasão territorial e das viagens commerciaes.
  - 4) - De 15 doentes trabalhadores da India Ocidental que vieram ao Panamá das colonias francezas e britannicas no mar das Caribbas, apareceram 9 casos secundarios entre descendentes e communicantes num periodo de aproximadamente 15 anos.
  - 5) - Entre os 109 pacientes hospitalizados na Colonia de "Palo Seco", foi possivel obter de 740% as historias definidas de contacto com os casos de lepra pre-existentes.
  - 6) - Dos novos casos encontrados nas provincias, e já hospitalizados e cujas familias eram visitadas na provincia e os estudados nos registos da igreja e outros, o numero total sendo aproximadamente 116, estabeleceu-se a historia de contactos anteriores com doentes de lepra, para todos, menos um.
  - 7) - Presentemente fôcos residuaes endemicos de lepra na Republica do Panamá, são as cidades e vilas de: Las Tablas, Los Santos, Chepo, Taboga, Bocardel Toro, e provavelmente Marica e Las Delicias.
  - 8) - A lepra no Panamá parece ser uma doença familiar, que o autor interpreta não como exemplo de herança biologica da invasão bacilar mas como evidencia de predisposição hereditaria pela lepra ao lado de contáto intimo e prolongado com o doente contagiante.

#### **HIDROFILIA DOS TECIDOS NA LEPPRA (Hydrophyllie des gewebes bei lepra).**

**S. S. Juschko:**

Inter. Journ. of Leprosy. Vol. 7 N. 7 1939, pg. 41.

A hidrofllia dos tecidos depende de toda uma série de fatores: o estado do tecido conjuntivo de varias organs internos (rim, figado), das glandulas de secreção interna (principalmente as tireoides) e do tecido nervoso vegetativo.

A capacidade do tecido de reter agua é variavel nos homens normaes (na dependencia de alterações fisiologicas, como a idade), e tambem em diferentes estados patologicos. Pelo exame do hidrofllismo dos tecidos McClure e Aldrich em 1923, publicaram seu test da papula (QRZ). Procede-se assim: na superficie cutanea do ante braço, injetam-se 0,2 cc. de solução salina fisiologica e regista-se o tempo necessario para o desaparecimento da papula, considera-se terminada a reação quando não mais se palpa ou se vê a papula.

Tendo assim explicado a natureza do test que emprega, o A.

menciona os achados de varios investigadores em outras molestias. Um deles, Pooman, tinha estudado a lepra, e seus achados em 13 casos são em resumo: em um individuo normal de controle a reação foi normal em 58 minutos; em 13 casos de lepra variou de 17 a 48 minutos; concluiu que quanto mais acentuada a afecção da pele, maiores as alterações em suas funções. A lepra sendo uma molestia do tecido conjuntivo deve naturalmente alterar sua capacidade funcional, o que resultara na hidrofília dos tecidos. O trabalho de Pooman feito em pequeno material, levou o A. a experimenta-lo em material mais abundante; experimentou em 100 casos,  $\frac{3}{4}$  deles muito avançados. O desaparecimentos da papula deu-se, nos diferentes casos de 5 a 80 minutos, e o A. divide pelo tempo de desaparecimento em 4 grupos:

- 1) - 55 a 80 minutos (normal), só 5 casos;
- 2) - 31 a 55 minutos, 36 casos;
- 3) - 11 a 30 minutos, 52 casos;
- 4) - I a 10 minutos, 7 casos.

Chega as seguintes conclusões: —

- 1) - Na lepra, os disturbios das trocas de agua, como demonstradas pelo test da papula de McClure-Aldrich, é muito frequente — 95% dos cams.
- 2) - A aceleração do QRZ é paralela a estensão do processo leproso especifico.
- 3) - O QRZ é acelerado na reação leprotica.
- 4) - Alterações especificas leprosas das mãos e dos pés (edema leprotico de Jadassohn) são acompanhadas de aceleração do QRZ.
- 5) - Os fenomenos cutaneos da lepra (principalmente, os processos inflamatorios cronicos) influenciam a aceleração do QRZ.
- 6) - Na lepra o QRZ é de tanta importancia na determinação do estado geral do paciente como, por exemplo, o indice de sedimentação.